

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER E GESTÃO DA INFORMAÇÃO: incidência da Rede CEDES como foco em pesquisas acadêmicas

Gisele Schwartz¹
Giselle Tavares²
Ivana de Campos Ribeiro³
Carolina de Souza Rodrigues⁴
Tiago Dias Provenzano⁵
Cheng Hsin Nery Chao⁶

RESUMO

Este estudo qualitativo objetivou investigar a produção científica sobre a Rede CEDES. O estudo constou de pesquisas documental e exploratória, desenvolvidas no Portal de Periódicos e no Banco de Teses CAPES, nos últimos 10 anos. Por meio de Análise de Conteúdo Temático constataram-se apenas 7 produções a respeito da Rede CEDES, sendo 3 Tese/Dissertações e 4 artigos. Os resultados ratificam a relevância desta ação no âmbito das políticas públicas e no aperfeiçoamento das relações entre poder público e pesquisadores. Porém, denota-se fragilidade na gestão das informações, tornando-se premente preencher lacunas existentes, para a valorização e a visibilidade da Rede.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Esporte; Lazer; Rede CEDES.

- 1 Pós-Doutora pela University of Birmingham e Université du Québec à Trois-Rivières. UNESP, Campus Rio Claro/São Paulo, Brasil.
E-mail: schwartz@rc.unesp.br
- 2 Doutora em Ciências da Motricidade. UNESP, Campus Rio Claro/São Paulo, Brasil.
E-mail: gi_htavares@yahoo.com.br
- 3 Pós-Doutoranda em Motricidade Humana. UNESP, Campus Rio Claro/São Paulo, Brasil.
E-mail: ivana.ibe@gmail.com
- 4 Especialista em Educação Ambiental, LEL – Laboratório de Estudos do Lazer/DEF/IB/UNESP Campus Rio Claro/ Bauru/ São Paulo, Brasil.
E-mail: karol.eco@gmail.com
- 5 Graduando em Educação Física. UNESP, Campus Rio Claro/São Paulo, Brasil.
E-mail: tiago_provenzano@yahoo.com.br
- 6 Doutor em Educação. LEL – Laboratório de Estudos do Lazer/DEF/IB/UNESP Campus Rio Claro/São Paulo, Brasil.
E-mail: nerychao@gmail.com

INTRODUÇÃO

A gestão da informação inserida no contexto das Políticas Públicas representa uma das possibilidades de identificação de necessidades e carências voltadas para os aspectos inerentes à organização e difusão de dados. Como campo do conhecimento, esta área vem se fortalecendo, haja vista seu potencial para mapeamento dos fluxos formais das informações produzidas.

A gestão da informação permite sistematizar e organizar os conhecimentos (ANGELONI, 2008), o que reitera sua importância quando se trata da difusão adequada dos processos informacionais envolvendo as Políticas Públicas. As técnicas e estratégias adotadas para gestão da informação, conforme reitera Machado Neto (1998), possuem grande relevância quando assumem a perspectiva de promover e facilitar a identificação, mapeamento, filtragem e armazenamento de dados.

Pereira (2005) salienta que o objetivo da existência de sistemas e serviços de informação gira em torno de reunir e desenvolver produtos que possam subsidiar novas tomadas de decisão. Com isto, esse autor evidencia a presença do conhecimento explícito, no tocante à reunião dessas informações e do conhecimento tácito, capaz de colocar em prática aquilo que foi organizado e armazenado com base nesse suporte informacional. Da mesma forma, esse autor ainda salienta que a criação de mecanismos capazes de impulsionar a passagem do conhecimento tácito para o explícito faz fluir o que Nonaka e Takeuchi (1997) evidenciaram como a espiral do conhecimento.

Carvalho e Tavares (2001) também reforçam essa relevância de se conseguir estratégias para movimentar a espiral do

conhecimento, a fim de apoiar novos processos e organizar os dados a serem difundidos. Para que isto ocorra adequadamente, torna-se necessário que a gestão das informações e do conhecimento seja feita de modo efetivo, com o intuito de fomentar e subsidiar os planejamentos de novas ações em Políticas Públicas a serem implementadas. Para Valentim (2007), as organizações que processam de modo eficaz a gestão das informações possuem elementos para retroalimentar e aprimorar novas estratégias de atuação.

No âmbito das Políticas Públicas, a gestão da informação pode ainda favorecer o estreitamento de relações entre comunidade, poderes público e privado, terceiro setor e universidades (SCHWARTZ, 2008). Isto tem ressonâncias positivas nas questões de facilitação de recursos e incentivos para pesquisas e para a passagem do conhecimento de modo democrático, propiciando, inclusive, a criação de novos centros gestores e produtores de conhecimento, conforme salientam Tavares et al. (2009) e Schwartz (2009).

A gestão eficiente da informação no âmbito das Políticas Públicas representa, inclusive, um diferencial dialético. Este potencial gira em torno de que a qualidade na gestão das informações pode intervir na configuração de novas pesquisas acadêmicas e contribuir para o aprimoramento e a qualidade da formulação dos estudos, assim como, a adequada elaboração de pesquisas pode ter repercussões representativas na formulação de novas ações em Políticas Públicas.

Para tanto, os avanços tecnológicos têm interferência direta na perspectiva da amplitude de gestão e disseminação de informações e conhecimentos. Conforme Souza (2009), as diversas manifestações do

avanço tecnológico são capazes de aprimorar a condução, o armazenamento e o compartilhamento das informações, tornando-se um recurso extremamente válido quando se trata do conhecimento produzido e da difusão das iniciativas em Políticas Públicas. Sendo assim, por meio da adequada gestão de informações, os procedimentos organizacionais também podem ser mais efetivos, sobretudo no campo científico, favorecendo a adequação dos processos de difusão, conectividade, transferência e acesso (DAVENPORT; PRUSAK, 1998).

Com base no exposto, percebe-se que este aspecto da gestão da informação pode ser decisivo, inclusive, para se reavaliar a importância de ações em Políticas Públicas, como no caso da Rede CEDES, uma ação do Ministério do Esporte. A Rede CEDES é uma ação programática do Ministério do Esporte, que foi gerenciada, até o ano de 2011, pelo Departamento de Ciência e Tecnologia do Esporte (DCTEC) da Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer (SNDEL). Esta rede apoia, por intermédio da interlocução com grupos de pesquisa vinculados a instituições de ensino superior, institutos de pesquisa e sociedades científicas, a produção e a difusão de conhecimentos voltados para o desenvolvimento do campo de estudos das Políticas Públicas de esporte e lazer, fundamentados em referencial oriundo das Ciências Sociais e Humanas (BRASIL, 2010).

Atualmente, a Rede CEDES está alocada na Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS). Este órgão é responsável pela implantação de diretrizes relativas aos programas esportivos educacionais, de lazer e de inclusão social. A SNELIS faz, ainda, proposições sobre assuntos da sua área para compor

a política e o Plano Nacional de Esporte (BRASIL, 2014).

Até o ano de 2011, a Rede CEDES passou por diferentes momentos. O primeiro foi marcado pela concessão de parcerias com grupos de pesquisas de Cursos de Educação Física das Universidades públicas brasileiras; o segundo destacou-se pela ampliação de apoio ao aprofundamento e à consolidação de pesquisas que qualificassem a política de esporte e lazer do País, estendendo, ainda, a possibilidade de parcerias com grupos de estudos de Instituições de Ensino Superior particulares; o terceiro momento foi marcado pela criação, em 2007, de Edital Público anual, para a seleção dos projetos a serem apoiados; o quarto momento, até o ano de 2011, foi marcado pela ampliação do fomento à pesquisa social sobre Políticas Públicas de Esporte e Lazer e pelo investimento na gestão do conhecimento produzido pela Rede CEDES, sua sistematização e socialização ampla (BRASIL, 2010).

No período de 2011 a 2012 a Rede passou por um momento de incertezas sobre a manutenção ou não desta ação programática, oriundas de um processo de mudanças na gestão interna no Ministério. Entretanto, mesmo diante de diversos entraves, a Rede CEDES se manteve entre as ações do Ministério do Esporte, buscando manter os objetivos principais de sua criação, focado no apoio ao desenvolvimento de pesquisas que pudessem subsidiar as Políticas Públicas de Esporte e Lazer no país. O atual momento, iniciado em 2013, configura-se como um processo de ressignificação e reestruturação da Rede CEDES, caracterizado por ações propostas pelos gestores da SNELIS, como o Seminário Nacional da Rede CEDES, que aconteceu em

outubro de 2013, e várias reuniões técnicas com os pesquisadores da Rede, a fim de buscarem uma construção coletiva neste processo de reestruturação.

Entretanto, esta ação, apesar de ter sido criada com a perspectiva de ampliar e redimensionar a produção do conhecimento sobre esporte recreativo e lazer, ainda não tem seu peso efetivamente reconhecido, tanto no contexto social, quanto em âmbito acadêmico. Esta falta de reconhecimento é justificada pelo fato de que ainda que já venham sendo postas em ação algumas estratégias para melhorar a difusão dos produtos gerados por esta ação no contexto das Políticas Públicas de Esporte e Lazer, a gestão adequada de informações parece não ser ainda prioridade.

Notam-se inúmeras discrepâncias de informações, quando se comparam, à guisa de exemplo, os dados expostos nos sítios virtuais do Ministério do Esporte, nos dados constantes do Balanço da Rede CEDES e no Repositório da Rede (KAWAGUTI, 2013). Isto ocorre, devido ao fato de que esses mecanismos institucionais são ainda subutilizados e carecem de organização e gestão dos dados concretos a serem inseridos para retroalimentá-los.

O conhecimento produzido na área de esporte e lazer, assim como em outras áreas, não tem sentido, se não for devidamente organizado, difundido e disseminado adequadamente a todos os setores da vida social, com acesso democratizado a todos os interessados (SCHWARTZ, 2008), impactando, sobretudo, os pesquisadores. Sendo assim, conhecer o que foi produzido sobre a Rede CEDES nos periódicos nacionais, pode favorecer novas ações em Políticas Públicas e apoiar a novos polos produtivos de conhecimento nessas áreas, consolidando

novos estudos e alimentando as instituições e sociedades científicas com a produção de conhecimento, que pode ter ressonâncias, inclusive, na valorização e na visibilidade dessa Rede no âmbito acadêmico e social.

A presença da Rede CEDES como ação governamental já tem dado pistas de sua efetiva importância, sobretudo na perspectiva de auxiliar na possibilidade de concretização do lazer à categoria de direito constitucional, reiterando a relevância dos subsídios às pesquisas sobre este tema na atualidade (SCHWARTZ et al., 2010). A partir dessa valorização crescente, as pesquisas sobre lazer começaram a se intensificar, apoiadas também pela criação de programas de pós-graduação, grupos de pesquisa, teses e dissertações (TAVARES et al., 2009), apoio a periódicos que aceitam a produção sobre esta temática, eventos de divulgação desse conhecimento produzido e a formação acadêmica e internacionalização dos pesquisadores e dos estudos produzidos (MARINHO et al., 2011).

Ainda que já se tenha alguma constatação sobre a crescente evolução neste campo do conhecimento, todos esses dados estão esparsos, sendo focalizados por iniciativas individuais em aglutiná-los para fundamentar os estudos. Esta falta de organização de dados tem ressonâncias negativas para a valorização, tanto do campo de estudo, quando do profissional atuante e, sobretudo, para as Políticas Públicas, haja vista que não atendem ao princípio básico de democratização de informações.

Denota-se a premência de ações que possam ajustar as informações sobre a Rede CEDES, com o devido gerenciamento das mesmas, predispondo procedimentos organizacionais mais efetivos, tanto para o campo científico, como para o campo político. Para

tanto, deve-se ter como objetivo, conforme salientam Davenport e Prusak (1998), a reunião de conhecimento, facilitando a difusão, a conectividade, o acesso e a transferência de dados informacionais. Essa perspectiva de aglutinação de dados favorece o conhecimento mais denso, bem como, abre novas frentes de reflexões, podendo adensar diretamente o volume e a qualidade das ações em Políticas Públicas.

Entretanto, ainda que algumas iniciativas tenham sido realizadas, inclusive o apoio ao Repositório Institucional da Rede CEDES (RIRC) (FERRARI, 2012), não se tem um polo informacional proveniente da gestão de todo esse conhecimento produzido envolvendo a Rede CEDES. Isto denota a necessidade de iniciativas de aglutinação de dados e gerenciamento dessas informações já produzidas nas áreas, para subsidiar novas ações em Políticas Públicas de Esporte e Lazer.

Este fato mobilizou o desenvolvimento desse estudo, no sentido de buscar, analisar e difundir as informações decorrentes da produção científica sobre a Rede CEDES, com o intuito de subsidiar novas estratégias vinculadas à gestão e difusão das informações, à produção do conhecimento sobre esporte e lazer e as Políticas Públicas nesses setores, promovendo maior visibilidade a esta ação governamental de capital importância.

MÉTODO

O estudo teve uma natureza qualitativa, por entender que este método favorece a descrição aprofundada de particularidades e de determinadas variáveis que interagem nas dinâmicas sociais (RICHARDSON, 1999). Esse autor também salienta a possibilidade de descrição detalhada de determinado

elemento, focalizando a interação de variáveis pertinentes aos processos dinâmicos dos grupos sociais, com base na utilização de pesquisa de natureza qualitativa.

Para o desenvolvimento do estudo foram utilizadas a pesquisa documental e a pesquisa descritivo-exploratória. A pesquisa documental, conforme enunciam Gil (2010) e Sá-Silva, bem como, Almeida e Guindani (2009), permite novas configurações e análises de determinados materiais. Para Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), a análise documental é procedente para a reorganização de informações e para revelar novos ajustes nessas informações.

A união de pesquisa documental e pesquisa exploratória enriquece a compreensão do fenômeno pesquisado, tendo em vista que favorece a interpenetração dos polos epistemológicos, agregando avanço para a concepção final do estudo. Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) salientam que a pesquisa documental representa uma forma analítica de envolver os aspectos pouco explorados ou passíveis de novas interpretações. Já no caso da pesquisa exploratória, sua aplicação reforça as nuances das percepções e de outros significados, capazes de imprimir maior compreensão sobre o universo pesquisado (CANZONIERI, 2010; MEDEIROS et al., 2012).

A pesquisa descritivo-exploratória foi utilizada com o intuito de se penetrar no universo pesquisado. A vantagem deste tipo de pesquisa, segundo Severino (2007) e Thomas, Nelson e Silverman (2012), é permitir o levantamento de informações, com a perspectiva de mapear os determinantes do objeto de estudo.

Na pesquisa documental foram tomados como base o Portal de Periódicos da CAPES e o Banco de Teses da CAPES.

Como critério de inclusão foram levados em consideração apenas artigos na íntegra publicados nos periódicos nacionais constantes desse Portal, bem como as teses e dissertações nacionais, nos últimos 10 anos (2004-2014). A palavra-chave utilizada para a busca foi “Rede CEDES”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram analisados descritivamente, por meio da Técnica de Análise de Conteúdo Temático. Esta técnica permite evidenciar os aspectos mais relevantes, apontando eixos temáticos ou categorias, que permitam respaldar a resposta ao objetivo proposto (RICHARDSON, 2007).

Os resultados indicam que foram encontrados nos portais pesquisados apenas 7 produções a respeito da Rede CEDES. Apenas 1 Tese de doutorado foi encontrada no ano de 2011; foram publicadas 2 Dissertações de Mestrado e 1 artigo em periódico no ano de 2012, foram encontrados 2 artigos em periódicos em 2013 e, em 2014, apenas 1 artigo em periódico.

A tese e as dissertações foram desenvolvidas em programas de pós-graduação das regiões sul e sudeste. Os artigos foram publicados em periódicos de diferentes estratos, ao se tomar como base o Webqualis da CAPES, sendo que a Revista Movimento publicou 2 desses artigos.

Os **objetivos das Teses/dissertações** foram centrados, sobretudo em 2 aspectos distintos. Pode-se perceber 2 eixos temáticos, ao se analisar os objetivos das pesquisas desenvolvidas, sendo um referente ao **papel da rede como subsídio para novas ações** em políticas públicas e o segundo relativo ao **impacto desta Rede em outras ações já existentes**.

No que concerne ao primeiro eixo, pode-se notar a preocupação em se perscrutar a apropriação da produção do conhecimento científico que discute as políticas públicas de esporte e lazer, a partir do contexto acadêmico, como elemento para subsidiar o âmbito das políticas públicas. Para Starepravo et al. (2014), ainda que haja distinção característica entre os campos político e acadêmico, a criação da Rede CEDES possibilitou maior aproximação entre ambos. Para os autores, isto pode ampliar as perspectivas para ambos os contextos, no sentido da qualificação de novas ações.

Starepravo (2012) aponta uma questão importante neste sentido, transferindo parte da responsabilidade do distanciamento da produção acadêmica com o campo prático das políticas públicas, ao baixo envolvimento dos próprios estudiosos do assunto, no sentido de socializar este conhecimento. Segundo o autor, uma parcela muita baixa dos pesquisadores que defenderam teses e dissertações sobre Políticas \ públicas de esporte e lazer socializaram o produto final de seus trabalhos. Este fato pode caracterizar um descompromisso dos próprios autores com o retorno destas informações à sociedade e, ainda, a falta de tempo de transformar as grandes teses e dissertações em artigos mais sintéticos.

No que tange ao segundo eixo, percebeu-se os objetivos centrados na possibilidade de analisar os impactos da produção da Rede CEDES dentro da proposta de intervenção do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC e, inclusive, quanto à percepção dos integrantes da Rede sobre outra ação programática referente ao Repositório Institucional da Rede CEDES. Em ambos os trabalhos, houve a preocupação em se avaliar as formas com que essas

ações programáticas tomadas como foco se apresentavam, no que concerne às diretrizes características, às finalidades ou propósitos e aos objetivos da Rede.

Em relação aos **objetivos dos artigos**, pode-se perceber que os mesmos estavam centrados em um único eixo temático, referente à questão da **gestão e difusão de informações e aspectos técnicos** relacionadas à rede CEDES. Nos 3 artigos publicados, notou-se a preocupação em se perscrutar de que modo e que tipo de informações são veiculadas dentro e pelos próprios participantes da rede e o envolvimento de determinados aspectos envolvendo a criação da Rede.

No artigo de Ferrari e Pires (2013), a proposta almejava auxiliar na disponibilização organizada e permanente de dados e do conhecimento gerado dentro da própria rede, dentro do Repositório da Rede. No artigo de Tavares e Schwartz (2013), o estudo objetivou gerir o conhecimento, almejando organizar e difundir os principais resultados alcançados, bem como, lacunas e campos inexplorados no contexto das Políticas Públicas de esporte e lazer no Brasil, tomando como foco específico a Rede CEDES, visando subsidiar novos enfoques e tomadas de decisões a respeito das temáticas. No artigo de Starepravo, Reis, Cavichioli e Marchi Junior (2014), a preocupação centrou-se em analisar aspectos referentes à criação e desenvolvimento da Rede CEDES, sobretudo apontando os fatores políticos, epistemológicos e técnicos envolvendo esta iniciativa.

A preocupação com o gerenciamento, organização e difusão de informações é bastante pertinente, haja vista que evoca os fatores primordiais para um bom relacionamento entre governo e sociedade, incluindo a esfera acadêmica. Sem a devida organização

desses dados, muitas informações ficam defasadas e não podem servir como base de pesquisas científicas, nem mesmo, informam exatamente sobre a viabilidade das ações governamentais.

Conforme Kawaguti (2013), o desencontro de informações referentes à Rede deixa de contribuir para a visibilidade desta importante ação, uma vez que não divulga dados atualizados e condizentes com seu aporte. Para que isto ocorra, tornam-se prementes novas investidas, no sentido de sensibilizar e qualificar, os próprios atores envolvidos com a Rede, pois, percebe-se que muitos pesquisadores ainda tem dificuldades em lidar com alguns sistemas, principalmente os repositórios institucionais, bem como, o poder público, investindo em estratégias capazes de melhor gerenciar os dados já produzidos e difundir-los de modo conveniente para a sociedade.

No que tange aos **resultados das Teses/Dissertações**, um eixo temático comum a todas elas diz respeito à **validade da proposta, incluindo as necessidades de melhor qualificação da mesma**. No olhar dos pesquisadores que desenvolveram suas dissertações e teses a respeito da Rede, esta parece representar uma ação importante, cujos princípios podem potencialmente contribuir para o cenário de desenvolvimento do esporte e do lazer.

Para Starepravo (2011), a criação da Rede, de certa forma, favoreceu o estreitamento do diálogo entre os âmbitos político e acadêmico. Além disto, ainda segundo esse autor, esta ação contribuiu com os grupos e pesquisadores com vínculo à Rede.

Araújo (2012), ao analisar a produção da Rede CEDES no estado de Minas Gerais, tomando como foco as intervenções geradas no Programa Esporte e Lazer

da Cidade (PELC), reitera a abertura de possibilidades concretas de ampliação do conhecimento. Esta afirmação está baseada na perspectiva que se abriu de resgate da memória e da atualidade da história, quando se toma em consideração a construção dessas ações voltadas ao esporte e ao lazer.

Para Bonalume (2008), a Rede CEDES trouxe diversas contribuições para a área do esporte recreativo e do lazer. Entre elas, pode-se destacar o início da participação dos atores nas decisões a respeito dos temas relacionados à Rede e, ainda, o início da criação de laços unindo os atores entre si, sem ter que, necessariamente, passar pelo Ministério.

No tocante às perspectivas de atualização e disseminação de informações, os resultados provenientes da dissertação de Ferrari (2012) ressaltam que, ainda que se configure como elemento importante na gestão do conhecimento, a iniciativa de se criar o Repositório, dentro da Rede CEDES, parece não garantir que estes objetivos sejam alcançados. O autor revigora a tese de que há um contrassenso entre o discurso ideal e o real, haja vista que o Repositório não obteve a adesão esperada, pelo fato de faltar uma cultura de aceitação pelos próprios pesquisadores, no sentido de retroalimentarem essa ferramenta com os dados provenientes de seus próprios estudos.

Segundo Jenkins (2009), apesar de todas as dificuldades, a utilização dos repositórios digitais pode ser um importante elemento, que auxilia na cultura participativa, ou seja, é uma possibilidade real de interlocução entre o campo acadêmico, o campo político e a sociedade civil. Esta ferramenta de comunicação parece ser relevante no campo das Políticas Públicas em geral, pois auxilia na construção coletiva

e na participação popular nos processos de decisão política.

Os resultados dos estudos em forma de Teses e Dissertações acerca da Rede CEDES ressaltam que esta Rede, com sua configuração atual, cumpre efetivamente seu papel no tocante ao apoio e à produção de conhecimentos acerca dos fenômenos do esporte e do lazer. Entretanto, torna-se evidente a necessidade de maior aproximação entre os subcampos político e acadêmico, no sentido de revigorar a difusão das informações, além de melhor gerenciamento das mesmas.

Neste sentido, DaCosta (2007) evidencia que o êxito das Políticas Públicas pode estar relacionado com uma efetiva comunicação entre todos os envolvidos e, além disso, um conhecimento amplo sobre a realidade onde todos estão inseridos. Neste contexto, o apoio dado às Universidades para a difusão das pesquisas parece ser uma estratégia relevante no resultado positivo como geradora do crescimento, da divulgação e proliferação dos estudos do âmbito do esporte recreativo e do lazer em todo o território nacional, tendo a gestão da informação aprimorada, para que possa servir como uma estratégia eficiente.

Para Tavares e Schwartz (2013) é necessário destacar a importância da produção do conhecimento para o subsídio das Políticas Públicas do Brasil, bem como, o papel dos pesquisadores como agentes participativos nesta questão. O estudo realizado pelas autoras destacou que o apoio financeiro advindo do Governo Federal, via Rede CEDES, não busca somente fomentar a produção científica da área, mas que estas possam efetivamente contribuir para a melhoria das Políticas Públicas de esporte e lazer no Brasil. As autoras afirmam que

"[...] para tanto, os pesquisadores envolvidos neste sistema, devem estar cientes do seu papel, na construção de uma política justa, que apresente relevância social e que atenda à população em geral." (TAVARES; SCHWARTZ, 2013, p. 216).

Com base nos **resultados expostos nos artigos publicados**, pode-se perceber um único eixo de análise em comum, o qual diz respeito às **necessidades de melhorias na organização da Rede CEDES**. O artigo de Starepravo et al. (2014) deixa bastante clara a necessidade de se suprirem as carências de qualidade e de referenciais dos diálogos envolvendo as pesquisas acadêmicas e o campo da atuação das políticas públicas de esporte e lazer.

Esse argumento complementa a visão expressa de Tavares e Schwartz (2013), quando as autoras evidenciam a importância da Rede como um canal de diálogo entre o poder público e o contexto social. Para essas autoras, torna-se fundamental que a Rede se constitua em uma perspectiva importante no processo de aquisição de informações e no despertar do senso crítico, que são ressonantes da ampliação dessas relações.

Entretanto, para tal, conforme evidenciam Tavares et al. (2012), há que se rever o processo de produção das informações, buscando-se mudanças na concepção da própria Rede, no que concerne ao aprimoramento e padronização, por exemplo, dos relatórios dos estudos apoiados pela Rede. Esta simples iniciativa poderia reforçar uma mudança cultural entre os próprios integrantes da Rede, ao serem incentivados a comporem como protagonistas a construção histórica da Rede.

Tanto Ferrari e Pires (2013), quanto Tavares e Schwartz (2013) evidenciaram

a falta de gerenciamento no que tange às informações produzidas na própria Rede. Ferrari e Pires atribuíram esta lacuna aos próprios participantes – pesquisadores, os quais, não retroalimentam o sistema do Repositório com os dados de suas pesquisas. Tavares e Schwartz corroboram esta crítica, salientando a necessidade de novos olhares na organização das próprias políticas da Rede CEDES, uma vez que esta não propiciou a devida gestão do conhecimento já existente.

Apesar destas questões, Jenkins (2011) afirma que o uso das Tecnologias da informação e comunicação –TIC como ferramenta para a gestão da informação pode ser uma excelente estratégia para minimizar os problemas organizacionais e, ainda, auxiliar na prestação de contas dos órgãos públicos frente à sociedade. Por isto, se torna cada vez mais necessário um banco de dados, mantido pelo governo federal, para que seja possível aglutinar todas as informações referentes aos projetos e, além disso, disseminar estas informações a todos os interessados.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento desse estudo procurou fornecer dados relevantes sobre os impactos da Rede CEDES, no sentido de apontar as ressonâncias dessa ação no aprimoramento das Políticas Públicas de Esporte e Lazer. Com base nos dados expostos neste estudo pode-se, inclusive, contribuir para a gestão de informações atualizadas, no sentido de preencher as lacunas existentes referentes à organização do conhecimento já produzido, relativo aos campos do Esporte e Lazer.

Ficou patente a importância da Rede CEDES como ação política que procura estreitar as relações entre poder público e as universidades, porém, que necessita maior agilidade e organização no que concerne à forma de gerenciamento de dados. Para se superar a defasagem de informações provenientes da falta de ação conjunta entre os próprios participantes da Rede, esta ação deve alterar algumas de suas estratégias, tornando disponíveis, de forma organizada e permanente, toda a produção que já vem fazendo parte de sua história. Para isso sugere-se a qualificação em gestão da informação o que facilitaria aos pesquisadores inserir e gerir sua produção nos repositórios e demais bancos de dados.

O estudo visou também contribuir para fomentar novos estudos e ações em Políticas Públicas de Esporte e Lazer, resultando na valorização e ampliação da visibilidade da Rede CEDES, tanto para o âmbito social, como para o universo das pesquisas acadêmicas.

REFERÊNCIAS

- ANGELONI, M. T. (Org.) **Gestão do conhecimento no Brasil: casos, experiências e práticas de empresas públicas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. v. 1. 209 p.
- ARAÚJO, L. R. M. **Programa Esporte e Lazer da Cidade: Análise da Produção da Rede CEDES em Minas Gerais**. 2012. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Universidade de Viçosa. Biblioteca Depositária: Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <http://www.ufjf.br/pgedufisica/files/2010/06/Disserta%C3%A7%C3%A3o-final-Luiz-Roberto.pdf>. Acesso em 28 fev. 2014.
- BONALUME, C. R. A Rede CEDES como uma rede de política pública. In: PINTO, L. M. S. M.; SILVA, D. A. M.; RODRIGUES, R. P.; BONALUME, C. R.; ARAÚJO, L. R. M. (Org.). **Brincar, jogar, viver: lazer e intersectorialidade com o PELC**. 1 ed. Goiás: Gráfica e Editora América, 2008. p. 68-91.
- CARVALHO, G. M. R.; TAVARES, M. S. **Informação e conhecimento, uma abordagem organizacional**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
- DACOSTA, L. A Gestão do Conhecimento nas Ciências do Desporto. In: JORNADAS CIENTÍFICAS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E DESPORTO, 3., 2007, Porto. **Anais...** Instituição Universitária de ensino da Saúde - ISCS-N, 2007.
- DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- FERRARI, R. D.; PIRES, G. L. Cultura colaborativa e gestão do conhecimento em esporte e lazer. Motriz: Revista de Educação Física, Rio Claro, v.19 n.2, p.288-297, abr./jun. 2013. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v19n2/06.pdf>>. Acesso em 22 mar. 2014.
- FERRARI, R. D. Gestão da Informação e conhecimento em esporte e lazer: o caso do Repositório Institucional da Rede CEDES (RIRC). 2012. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/96438/301785.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 28 fev. 2014.

- JENKINS, H. **Confronting the Challenges of Participatory Culture: Media Education for the 21st Century**. The MacArthur Foundation, 2011.
- KAWAGUTI, C. **E-gov e as políticas de lazer: análise dos projetos da rede cedes – ministério do esporte**. 2013. 80 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro. 2013.
- MACHADO NETO, N. R. **Gestão de conhecimento como diferencial competitivo**. In: *Seminário Gerenciamento da informação no setor público e privado*, 4, 1998, Brasília. **Anais...** Brasília: Linker, 1998.
- MARINHO, A.; SANTOS, P. M.; BAHIA, M. C.; ALVES, C. **Grupos de Pesquisa em Lazer e Intercâmbios Internacionais. Licere**, Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p.1-21, set./2011.
- NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação do conhecimento na empresa**. Tradução de A. B. Rodrigues, P. M. Celestre. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- PEREIRA, F. C. M.. **O processo de conversão do conhecimento em uma escola de atendimento especializado. Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 20, p. 38-52, 2005.
- RICHARDSON, R. J. (Org.) **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- SCHWARTZ, G. M. **Grupos de Pesquisa em Gestão do Lazer**. In: *ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E LAZER*, 20., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Divisão de Esporte e Lazer/ Serviço Social da Indústria – SESI São Paulo, 2008.
- SCHWARTZ, G. M. **O Lazer como Campo de Pesquisa**. In: *SEMINÁRIO O LAZER EM DEBATE*, 1., 2009, Belo Horizonte. Palestra.
- SCHWARTZ, G. M.; SANTIAGO, D. R. P.; KAWAGUTI, C. N.; TAVARES, G. H.; FIGUEIREDO, J. P.; NAZÁRIO, M. E. S. **Gestão da informação sobre esporte recreativo e lazer: balanço da Rede CEDES**. Várzea Paulista: Fontoura Editora, 2010, 192 p.
- STAREPRAVO, F. A.; REIS, L. J. A.; CAVICHIOLLI, F. R.; MARCHI JUNIOR, W. **E assim criou-se a rede: aspectos técnicos, políticos e epistemológicos envolvidos na criação e desenvolvimento da rede CEDES**. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 20, n. 01, p. 33-58, jan/mar de 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/29837>>. Acesso em: 20 mar. 2014.
- TAVARES, G. H.; SCHWARTZ, G. M.; ALVES, H. B.; SANTIAGO, D. R. P.; KAWAGUTI, C. N. **Gestão do lazer: os grupos de pesquisa em foco. Motriz**, Rio Claro, v. 15, n.3, p.470-480, jul./set. 2009.
- TAVARES, G. H.; SCHWARTZ, G. M.; FIGUEIREDO, J. P.; PALHARES, M. F. S. **Vantagens Organizacionais da Gestão da Informação e do Conhecimento em um Sistema Público: O Caso Rede CEDES/ME**. *Revista Podium: Sport, Leisure and Tourism Review*, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 61-77, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.podiumreview.org.br/ojs/index.php/rgesporte/article/view/26/pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2014.
- TAVARES, G. H. SCHWARTZ, G. M. **Gestão da informação e do conhecimento em políticas públicas: ações realizadas**

pela rede CEDES/ME **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 04, p.207-226, out/dez de 2013. Disponível em: <<<http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/38861>>>. Acesso em 21 mar. 2014.

VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Informação, conhecimento e inteligência organizacional**. 2. ed. Marília: FUNDEPE Editora, 2007. 278p.

PUBLIC POLICIES OF SPORT AND LEISURE AND INFORMATION MANAGEMENT: impact of Rede CEDES as focus on academic researches

ABSTRACT

This qualitative study aimed to investigate the scientific literature on Rede CEDES. The study consisted of documentary and exploratory researches, developed at the Portal de Periódicos e no Banco de Teses CAPES, between the years 2004-2014. Through content analysis it was found 7 productions about CEDES Network, namely 3 Thesis/Dissertations and 4 articles. These results confirm the relevance of this action within public policies and to improve the relations between public policies and researchers. However, it is denoted poor management of information, making it urgent to fill the gaps, for the appreciation and visibility of this political action.

Key-words: Public Policies; Sports; Leisure; Rede CEDES.

Recebido em: março/2014

Aprovado em: maio/2014